

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



A INSERÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE IGUATU NA CADEIA DE VALOR DA RECICLAGEM

Mailson de Souza Pinheiro¹, Erico Robsom Duarte de Sousa²

Resumo: O texto discute a importância da reciclagem como uma forma de reaproveitar os resíduos sólidos urbanos (RSU) e destaca a cadeia de valor da reciclagem, que engloba desde a coleta de resíduos até a produção de novos materiais ou produtos. O papel dos catadores na cadeia produtiva é abordado, destacando sua importância e os desafios que enfrentam em um mercado de reciclagem oligopsônico, onde há muitos vendedores e poucos compradores. Além disso, o texto também menciona a regulamentação das associações de reciclagem pela Política Nacional de Resíduos Sólidos para promover a inclusão social e econômica dos catadores.

Palavras-chave: Catadores; Materiais recicláveis; Associação.

1. Introdução

A reciclagem é uma forma de reaproveitamento das matérias que são descartadas. De acordo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, podemos definir que a reciclagem consiste no processo de transformação dos resíduos sólidos, que envolve a alteração de suas propriedades.

Um dos grandes problemas da sociedade contemporânea é a gestão dos RSU (Resíduos Sólidos Urbanos). Desse modo, a cadeia de valor da reciclagem exerce papel fundamental na gestão de resíduos. A cadeia de valor da reciclagem envolve uma série de etapas, desde a coleta de resíduos até a produção de novos materiais ou produtos a partir desses resíduos.

A cadeia de valor da reciclagem é formada por diversos atores, que de acordo com Rutkowski (2013), podem ser divididos em recuperador T1 que englobam os catadores e associações/cooperativas de catadores em recuperador T2 que abrange os sucateiros, atravessadores, ferros-velhos e

1 Universidade Regional do Cariri, email: mailson.souza@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: erico.sousa@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



intermediários, os revalorizadores composto por indústrias de semimanufaturados e, por fim pelos atores transformadores que são as indústrias de produtos manufaturados.

O mercado da reciclagem traz benefícios para todos os integrantes, porém os catadores são os menos favorecidos. Pois se trata de um mercado oligopsônio, onde os elos superiores se apropriam do lucro dos elos inferiores (AQUINO et al, 2009).

Nesse contexto, surge às associações de catadores busca fortalecer a participação de atores na cadeia da reciclagem através da valorização dos materiais recicláveis coletados (RUTKOWSKI et al, 2014). A Associação de catadores de Iguatu, surgida em 2009, busca proteger os direitos dos catadores. Realiza suas reuniões em uma escola próxima ao lixão, localizada na região da Chapadinha, visto que não possui sede própria. Todas as atividades ocorrem no lixão.

2. Objetivo

Entender a participação dos catadores da associação na cadeia de valor da reciclagem.

3. Metodologia

Na busca de alcançar esse objetivo, utilizou-se de pesquisa exploratória com dados primários e secundários. Para continuidade do trabalho, foram realizadas pesquisa de campo com o objetivo de aprofundar o conhecimento de uma realidade específica. A Associação de Catadores de Iguatu conta com 95 membros, e entrevistas foram conduzidas com 20 deles para coletar dados. É relevante ressaltar que a pesquisa ainda está em andamento.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

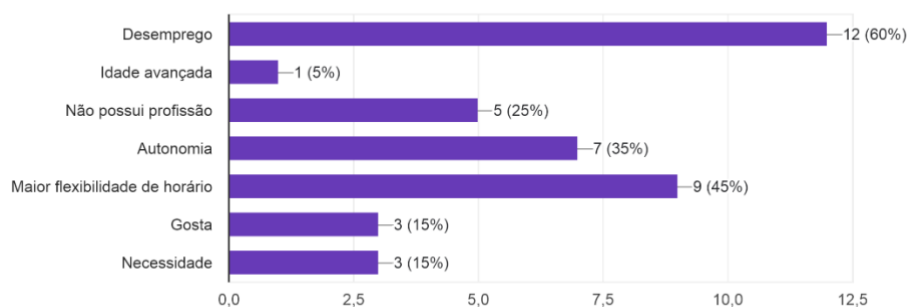
Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



4. Resultados

Dados revelam perfil de catadores: mulheres representam 70%, 95% se consideram negros ou pardos. Renda média é R\$ 652,50, levando em conta auxílio catador. Média de resíduos coletados é 557,5 kg, com variações entre 400 e 800 kg. Quando perguntados sobre o motivo de entrar no trabalho de catação, tivemos as seguintes respostas:

3.3 Por que entrou na atividade de catação?
20 respostas



O baixo nível de escolaridade é um fator significativo para a escolha de trabalhar na coleta de materiais recicláveis. Aproximadamente 30% dos catadores são analfabetos e 25% não possuem ensino fundamental completo. No gráfico a seguir podemos ver os produtos coletados e vendidos pelos catadores:

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

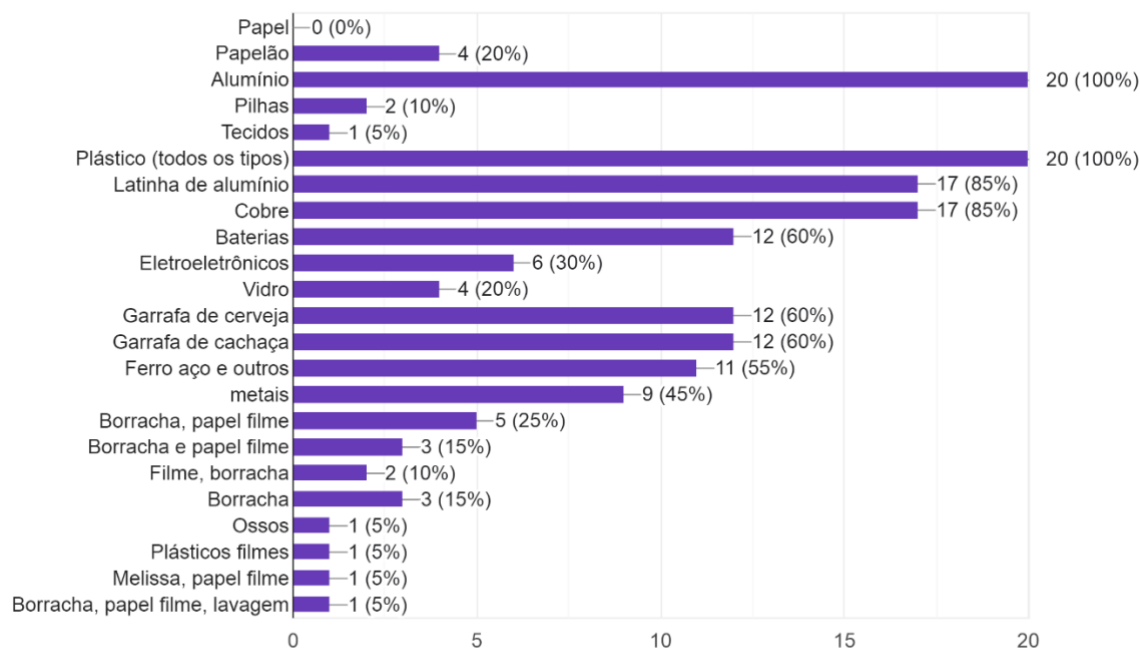
04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



3.10 Quais materiais recicláveis o você cata e vende?

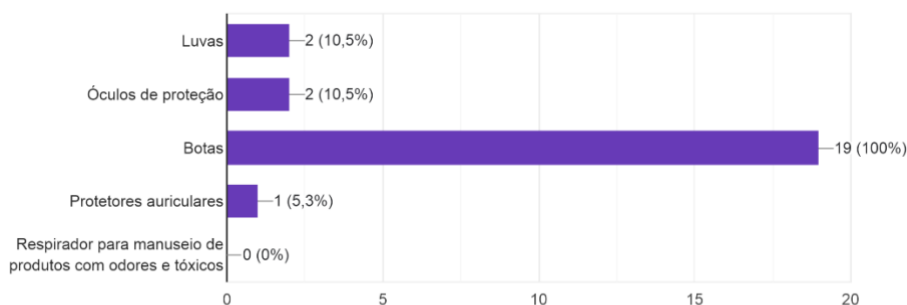
20 respostas



A baixa remuneração dos catadores ocorre devido à falta de infraestrutura que limita a disponibilidade e qualidade dos materiais, e os compradores precisam buscar os materiais no lixão, depreciando ainda mais seu valor. Além disso, os catadores praticamente não utilizam EPIs, como podemos ver no gráfico a seguir:

3.11 Quais desses equipamentos é utilizado durante a atividade na associação?

19 respostas



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



5. Conclusão

A associação de catadores de materiais recicláveis de Iguatu tem grande importância para a vida dos seus membros, porém por falta de apoio não consegue ofertar benefícios e condições de trabalho satisfatória para os catadores, que muitas vezes não atuam com catadores associados, mas sim como catadores individuais.

Podemos observar que os integrantes da associação são pessoas que carecem de políticas públicas a favor deles, e que devido a falta de escolaridade e a falta de oportunidade no mercado de trabalho se sujeitam ao trabalho de catação em condições de risco a saúde.

Ademais, os equipamentos que dispõe a associação são praticamente inexistente, não contam com esteiras, prensas, galpões, caminhões ou equipamentos de proteção individual, o que deixa os catadores em uma situação ainda mais vulnerável.

6. Referências

AQUINO, I.; CASTILHO, A.; PIRES, T. **A organização em rede dos catadores de materiais recicláveis na cadeia produtiva reversa de pós-consumo da região da grande Florianópolis: uma alternativa de agregação de valor.** Gest. Prod., São Carlos, v. 16, n. 1, p. 15-24, jan.-mar. 2009.

BESEN, Gina Rizpah. **Gestão da coleta seletiva e de organizações de catadores: Indicadores e índices de sustentabilidade.** São Paulo, 2017.

BRAGA, N. L., Maciel, R. H., & Carvalho, R. G., **Redes sociais e capital social de catadores associados.** 2018.

RUTKOWSKI, J. **A reciclagem de resíduos sólidos urbanos no Brasil: desafios e oportunidades para ampliação.** 2014.

RUTKOWSKI, J. **Redes solidárias de catadores e gestão dos resíduos sólidos.** 2013.